



EVELINE VENANCIO ROCHA

**DESENVOLVIMENTO DA LINGUAGEM E SOCIALIZAÇÃO DE CRIANÇAS
DE 3 A 4 ANOS APÓS A PANDEMIA DO COVID-19**

Itaperuna

2022

EVELINE VENANCIO ROCHA

**DESENVOLVIMENTO DA LINGUAGEM E SOCIALIZAÇÃO DE CRIANÇAS
DE 3 A 4 ANOS APÓS A PANDEMIA DO COVID-19**

Projeto para o Trabalho de
Conclusão de Curso
apresentado como requisito
parcial para a obtenção do
título de Bacharel em
Fonoaudiologia pelo Centro
Universitário Redentor.

Orientadora: Amanda Almeida Machado

Itaperuna
2022

FOLHA DE APROVAÇÃO

Autor (a) (es): EVELINE VENANCIO ROCHA

Título: DESENVOLVIMENTO DA LINGUAGEM E SOCIALIZAÇÃO DE CRIANÇAS DE 3 A 4 ANOS APÓS A PANDEMIA DO COVID-19.

Natureza: Trabalho de Conclusão de Curso

Objetivo: Título de Bacharel em Fonoaudiologia

Instituição: Centro Universitário Redentor

Área de Concentração: Fonoaudiologia em ênfase em linguagem.

Aprovada em: 30/11/2022

Banca Examinadora:

Prof.^a Amanda Almeida Machado
Especialista em Motricidade Orofacial
Instituição: Uniredentor

Fga. Jaylla Figueiredo Machado Tavares
Especialista em Linguagem pelo Conselho Federal de Fonoaudiologia
Instituição: Uniredentor

Prof.^a Daianny de Souza Silva
Especialista em Neurociências e suas
fronteiras
Instituição: Uniredentor

AGRADECIMENTOS

Dedico este trabalho primeiramente a Deus e a Nossa Senhora, por estarem sempre intercedendo por mim desde o início dessa grande caminhada. Aos meus pais José Mário Pereira Rocha e Valdiana Aurélio Venancio, a meu irmão Kauê Venancio da Silva e ao meu padrasto Fernando Lúcio da Silva de Jesus. A toda família Aurélio Venancio e a família Rocha. Aos meus primos, tios, avós, afilhados, madrinhas e padrinhos por terem sido os primordiais no decorrer dessa caminhada. Agradeço por acreditarem no meu potencial.

Aos meus amigos de caminhada, por se fazerem presente direta ou indiretamente de todo trajeto, o incentivo de vocês foi e continua sendo primordial na minha vida, por sempre me motivarem a não desistir e por estar zelando por mim.

E por fim e não menos importante, aos meus professores, preceptores e coordenadores por todo ensinamento e principalmente, pela paciência nesses quatro anos de faculdade. Que Deus possa abençoar cada dia mais e a cada um de vocês que estiveram comigo pois eu sei que sozinha eu jamais estaria aqui.

Assim como foi citado acima, todo o meu agradecimento é em honra a Deus e a minha família. Tudo que tenho e tudo que suportei para chegar até aqui foi graças a eles. Sendo assim, sou grata a cada palavra ou gesto de incentivo que foi importante para que esse processo fosse concluído com sucesso.

RESUMO

Com a pandemia do Covid-19, o isolamento social foi a saída para todo o mundo se livrar da doença. Sendo assim, em relação à socialização das crianças, isso foi prejudicial para o desenvolvimento da linguagem, já que para isto, são necessários estímulos sociais sejam expostos a elas. O presente estudo teve como objetivo relatar a percepção dos professores mediante a socialização escolar em tempo de pandemia. Visar o quanto crianças de 3 a 4 anos foram prejudicadas nesse período, devido a privação ao convívio social com outras pessoas. Diante disso, por meio de pesquisas, informar o quão importante a socialização deve ser vista como um ato necessário na vida de crianças para que a linguagem - seja ela verbal ou não verbal -, e que seja aprendida de forma divertida e prazerosa para a criança. Sendo assim, por intermédio de análises de estudos de artigos, coletar dados que possam ajudar na compreensão de cada etapa do desenvolvimento da criança e principalmente no desenvolvimento da linguagem.

PALAVRAS-CHAVES: Socialização; Linguagem; Criança; Covid-19; Fonoaudiologia

ABSTRACT

With the Covid-19 pandemic, social isolation was the way out for the whole world to get rid of the disease. Therefore, in relation to the socialization of the children, this was harmful for the development of language, since for this, social stimuli are required to be exposed to them. The present study aimed to report the perception of teachers through school socialization in times of a pandemic. Aim at how much children aged 3 to 4 years were harmed during this period, due to deprivation of social interaction with other people. In view of this, through research, informing how important socialization should be seen as a necessary act in the lives of children so that language - whether verbal or non-verbal - is learned in a fun and pleasant way for the child . Thus, through analysis of studies of articles, collected data that can help in the understanding of each stage of the child's development and especially in the development of language.

KEYWORDS: Socialization; Language; Child; Covid-19; speech therapy

SUMÁRIO

RESUMO	5
ABSTRACT	6
1.INTRODUÇÃO	12
2.MATERIAIS E MÉTODOS	13
4.RESULTADOS.....	14
5.DISSCUSSÃO.....	14
6.CONCLUSÃO.....	18
REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS.....	19



Revista Interdisciplinar do Pensamento Científico. ISSN: 2446-6778

Nº X, volume X, artigo nº X, ---/--- 2017

D.O.I: <http://dx.doi.org/10.20951/2446-6778/vXnXaX>

DESENVOLVIMENTO DA LINGUAGEM E SOCIALIZAÇÃO DE CRIANÇAS DE 3 A 4 ANOS APÓS A PANDEMIA DO COVID-19

Eveline Venancio Rocha¹

Acadêmica em Fonoaudiologia

Amanda Almeida Machado²

Fonoaudióloga Especialista em Motricidade Orofacial

Resumo

Com a pandemia do Covid-19, o isolamento social foi a saída para todo o mundo se livrar da doença. Sendo assim, em relação à socialização das crianças, isso foi prejudicial para o desenvolvimento da linguagem, já que para isto, são necessários estímulos sociais sejam expostos a elas. O presente estudo teve como objetivo relatar a percepção dos professores mediante a socialização escolar em tempo de pandemia. Visar o quanto crianças de 3 a 4 anos foram prejudicadas nesse período, devido a privação ao convívio social com outras pessoas. Diante disso, por meio de pesquisas, informar o quão importante a socialização deve ser vista como um ato necessário na vida de crianças para que a linguagem - seja ela verbal ou não verbal -, e que seja aprendida de forma divertida e prazerosa para a criança. Sendo assim, por intermédio de análises de estudos de artigos, coletar dados que possam ajudar na compreensão de cada etapa do desenvolvimento da criança e principalmente no desenvolvimento da linguagem.

Palavras-chave: Socialização; Linguagem; Fonoaudiologia; Covid-19; Crianças

¹ Centro Universitário Redentor, Itaperuna - RJ, evrfono@gmail.com

² Centro Universitário Redentor, Itaperuna-RJ, amanda.machado@uniredentor.edu.br

Abstract

With the Covid-19 pandemic, social isolation was the way out for the whole world to get rid of the disease. Therefore, in relation to the socialization of the children, this was harmful for the development of language, since for this, social stimuli are required to be exposed to them. The present study aimed to report the perception of teachers through school socialization in times of a pandemic. Aim at how much children aged 3 to 4 years were harmed during this period, due to deprivation of social interaction with other people. In view of this, through research, informing how important socialization should be seen as a necessary act in the lives of children so that language - whether verbal or non-verbal - is learned in a fun and pleasant way for the child . Thus, through analysis of studies of articles, collected data that can help in the understanding of each stage of the child's development and especially in the development of language.

Keywords: Socialization; Language; speech therapy; Covid-19; Children

INTRODUÇÃO

A linguagem e a comunicação são partes integrantes de nossas vidas, indispensáveis não somente para adquirir conhecimento, mas também nas mais diversas áreas do saber (Menezes *et al* 2014). Assim como diz Zinn (2003), sabemos que a comunicação se destaca como o principal instrumento para que a interação e a troca aconteça e, conseqüentemente, o processo de cuidar, no seu sentido mais amplo, tenha espaço para acontecer afinal, “os componentes da comunicação formam o clima e a nutrição para a compreensão.”

As restrições imaginadas têm refletido até os dias atuais na socialização das crianças, pois muitas tem apresentado dificuldades em se relacionar com os outros por falta de estímulo social. Sendo assim, ressaltando que a brincadeira é essencial para a socialização da criança, e que nos dois últimos anos, muitas crianças foram prejudicadas devido a pandemia do COVID-19, onde foram privadas de terem contato com outras crianças e pessoas por conta do isolamento social, e que conseqüentemente, o desenvolvimento da linguagem e socialização foram prejudicadas (DA COSTA, 2020).

A socialização é importante para o desenvolvimento cognitivo da criança, e um dos fatores mais benéficos para o progresso infantil. O convívio social faz com que sejam estimuladas o contato visual, diálogo, alternância de turno, organização do pensamento, entre outras habilidades que fará com que a criança obtenha um bom desenvolvimento social e o mais importante, alcance um bom desenvolvimento da linguagem. Vale ressaltar que a estimulação precoce reflete no bom desempenho social na vida adulta (BORSA, 2007).

De acordo com Sousa *et al* (2010), os brinquedos e as brincadeiras são fontes inesgotáveis de interação lúdica e afetiva. Durante a brincadeira, a criança se diverte e o principal, ela passa a adquirir conhecimento. Através do brincar, está se prepara para a vida, pois é por meio da ludicidade que a criança produz novos significados, que vai tendo contato com o mundo real, e vai compreendendo como são e como funcionam as coisas, sendo assim, aprendendo de forma divertida e natural. Além de ser prazeroso para a criança, se torna uma forma de aprendizagem para ela, para a comunicação (MORETO *et al*, 2020).

A brincadeira é uma atividade que a criança inicia com meses de vida e evolui significativamente nos seis primeiros anos. É neste período também que se desenvolve a linguagem, inicialmente com atos comunicativos intencionais por meio de gestos e contato ocular, e posteriormente, por meio da fala (MORETO *et al*, 2020).

Durante a pandemia do COVID-19, os critérios utilizados para conter o vírus causaram um grande impacto na economia, relações sociais, convivência familiar e, por conseguinte, na saúde mental das pessoas. A privação das crianças, principalmente durante o processo do desenvolvimento da linguagem, torna-se prejudicial a todo processo de aquisição da linguagem. E em tempos de pandemia, por conta do isolamento social, muitas crianças não

puderam ter contato com outras crianças pois não tiveram acesso a escolas (SANTOS *et al* 2021).

As crianças precisam brincar independentemente de suas condições físicas, intelectuais ou sociais, pois a brincadeira é essencial a sua vida. O brincar alegra e motiva, juntando-as e dando-lhes oportunidade de ficarem felizes, trocar experiências, ajudarem-se mutuamente (SIAULYS, 2005).

E assim como cita Lins (2020), há requerimentos jamais pensados e a pretensão de se levar a escolarização a casa, tal como se estivesse em sala de aula, é ineficaz. Pondera-se que a privação da socialização das crianças, principalmente durante o processo do desenvolvimento da linguagem, torna-se prejudicial a todo processo de aquisição da linguagem. É possível notar que a pandemia do Covid-19 foi o principal fator que prejudicou o desenvolvimento da linguagem de crianças de 2 a 4 anos, pelo fato de não se relacionarem diretamente com outras crianças e não terem o contato direto com brincadeiras lúdicas.

A pesquisa teve como objetivo analisar as dificuldades no desenvolvimento da linguagem e socialização de crianças de 3 a 4 anos no ambiente escolar pós pandemia da COVID-19. Além disso, avaliar a percepção dos professores a respeito do convívio de cada aluno, se de fato o isolamento social foi ou não prejudicial para a construção do desenvolvimento da linguagem.

MATERIAIS E MÉTODOS

A pesquisa foi destinada para professores da Educação Infantil onde buscava analisar o desenvolvimento da linguagem e socialização de crianças após a pandemia do Covid-19. As perguntas estavam disponíveis por meio de um link criado pelo *Google Forms*.

O estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa (CEP) sob número CAAE 63405822 9 0000 5648 e foi desenvolvido por meio de questionário publicado na internet, contando com a participação de professores de diferentes instituições, seja de rede privada ou pública onde continha 10 perguntas e que todas eram obrigatoriamente serem respondidas.

Trata-se de uma pesquisa de campo longitudinal, de abordagem quantitativa, com caráter descritivo, englobando os diferentes tipos e modos que os professores observam em seus alunos sobre o seu desenvolvimento - em destaque o desenvolvimento da linguagem - após a pandemia do Covid-19.

As informações foram obtidas através do preenchimento de formulário publicado na internet por meio das redes sociais destinada a professores da educação infantil, com a finalidade de analisar e compreender a importância da socialização de crianças de 3 a 4 anos

para o desenvolvimento da linguagem. Os participantes foram previamente apresentados ao Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE) e aceitaram participar da pesquisa respondendo ao questionário. O período de coleta de dados se deu no dia 04 de outubro de 2022. Responderam ao questionário o total de 51 professores da educação infantil.

O questionário foi composto por dez perguntas, sendo a primeira sobre se o professor é da educação infantil, em seguida a pergunta sobre a faixa etária dos alunos, sobre se acha o necessário a socialização de crianças para o desenvolvimento da linguagem, se os alunos têm dificuldade em se socializar uns com os outros, se sabe sobre a importância da socialização, se reconhece que o isolamento social foi prejudicial ao desenvolvimento da linguagem, reconhece que o fonoaudiólogo é o profissional apto para a estimulação de atraso de linguagem, se sabem que o desenvolvimento da linguagem acontece desde os primeiros meses de vida e por fim, se reconhece que o ambiente escolar é o ambiente propício para as crianças interagirem um com os outros.

Os dados obtidos foram analisados e interpretados através de gráficos com o objetivo de obter uma visão a respeito dos participantes do estudo, e do modo sobre a necessidade de deixar com que a criança se socialize para que haja um bom desenvolvimento da linguagem e dificuldade em se socializarem.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Para a pesquisa digital, foi utilizada a ferramenta de gerenciamento *Google Forms*. Participaram da pesquisa 51 professores da educação infantil, onde a princípio se estipulava 60 participantes

De acordo com os resultados, a percepção dos professores sobre a importância da socialização das crianças para o desenvolvimento da linguagem, 100% dos entrevistados concordam sobre essa importância.

Para um bom desenvolvimento da linguagem é preciso expor as crianças em um ambiente social, onde haverá diversos estímulos a serem adquiridos. Sendo assim, com a volta às aulas após a pandemia do Covid-19, professores relataram que para a socialização é importante para o desenvolvimento da linguagem. Portanto, de acordo com os dados afirmando que crianças que não são expostas à socialização apresentam atraso de linguagem. A socialização é um fator essencial para o desenvolvimento da linguagem de crianças (BORSA, 2007).

A pandemia de COVID-19 causou mudanças no cotidiano de todos, mas principalmente das crianças, que sofreram consequências por conta do isolamento social. A suspensão das aulas e o convívio mais intenso nas famílias e a limitação na mobilidade, todas essas, entre outras, transformações devem ter efeitos ainda imprevisíveis. O público infantil

passou a ter mais acesso a eletrônicos, e não ter acesso a brinquedos e brincadeiras (SIMÕES, 2021).

De acordo com Lemos (2011) o desenvolvimento da linguagem depende não somente das condições biológicas inatas de cada indivíduo, como também sofre influência de fatores ambientais presentes nos meios em que as crianças estão inseridas, como por exemplo, a família e a escola.

No gráfico 02, está relacionado à facilidade dos alunos de se socializarem uns com os outros, onde 47,1% dos professores responderam que sim, 11,8% disseram que não e 41,2% relataram que tem um pouco de dificuldade.

De acordo Ortega (2020), em meio a pandemia do Covid-19, a preocupação de todos era se prevenir contra o vírus, o que é eticamente correto, mas o fechamento das escolas afetou também a saúde mental e física das crianças, dos jovens e dos adultos do mundo todo, com consequências negativas para o seu saudável desenvolvimento. A falta de estimulação no ambiente familiar também vem como consequência no atraso de linguagem. Certamente, muitos não tiveram contato com outras crianças e tiveram acesso a brincadeiras lúdicas, onde gerou consequentemente, dificuldade no desenvolvimento social e linguístico.

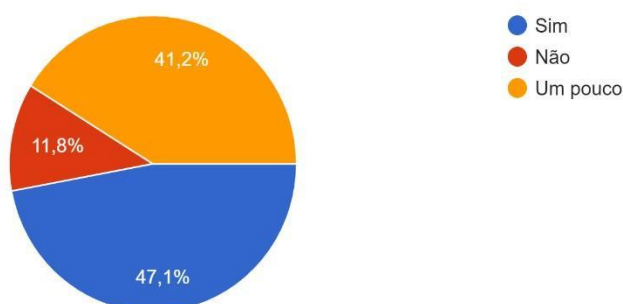


Gráfico 02 - A facilidade dos alunos em se socializar uns com os outros
Fonte: Pesquisador

No Gráfico 03 relatou-se sobre acreditar que a pandemia do Covid-19 afetou o desenvolvimento social das crianças, onde 86,3% concordam, 2% não concordam e 11,8% dizem que afetou um pouco.

Segundo Santos (2016), a criança desenvolve-se pela experiência e institui desde pequena. Essa experiência da realidade é essencial para que se tenha uma visão maior do mundo em que vive e alcance uma relação satisfatória na infância, adquirindo novas descobertas. Por conta do isolamento social, após a pandemia, as experiências propostas pelo ambiente escolar são benéficas para o bom desenvolvimento social e da linguagem.

A privação das crianças, principalmente durante o processo do desenvolvimento da linguagem, torna-se prejudicial a todo processo de aquisição da linguagem. (SANTOS *et al* 2021).

As crianças socialmente isoladas poderão estar em risco na aquisição e desenvolvimento da linguagem, valores morais e modo expressar sentimentos de agressividade, sendo que as consequências negativas podem persistir ao longo do tempo. O processo de socialização é primordial para um bom desenvolvimento da linguagem (CARVALHO, 2006).

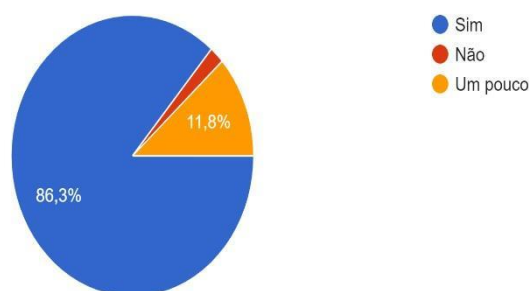


Gráfico 03 - O efeito da pandemia no desenvolvimento social das crianças
Fonte: Pesquisador

No Gráfico 04, percebe-se que 78,4% dos professores entendem a importância do fonoaudiólogo para estimulação da linguagem em crianças com atraso, apenas 3,1% não sabe a função do fonoaudiólogo e 21,6% entende um pouco da função.

De acordo com Giacchini (2013), para um bom desenvolvimento é necessário que haja estimulação diária para uma boa aquisição de fala. Contudo, quando não existe a estimulação necessária, e há um atraso no desenvolvimento da linguagem, o fonoaudiólogo é o profissional apto para que a estimulação correta seja feita.

Roncato (2005), relata que o ambiente escolar é um ambiente privilegiado, pois os estímulos são frequentes e meramente importantes para um bom desenvolvimento. Sendo assim, quando se nota que o aluno apresenta uma dificuldade no desenvolvimento da fala, o profissional apto a tratar desse atraso é o fonoaudiólogo. Ele tem como função avaliar e estimular qualquer questão que envolve o atraso de fala e linguagem.

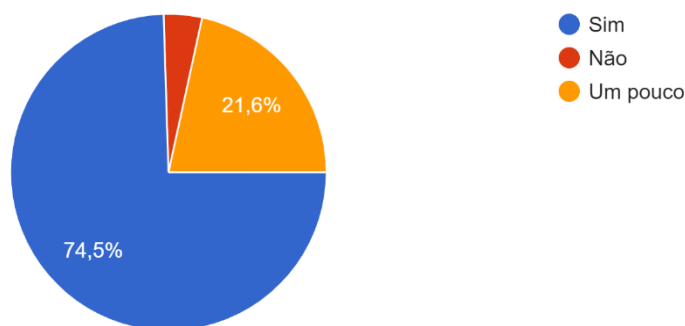


Gráfico 05 – A importância do fonoaudiólogo para o desenvolvimento da linguagem
Fonte: Pesquisador

Já no gráfico 06, percebe-se que 94,1% dos professores entendem a importância do fonoaudiólogo para a estimulação da linguagem em crianças com atraso e o restante desconhecem o trabalho do fonoaudiólogo.

Desde a gestação é importante que os pais já criem vínculo com seus filhos, a fim de que haja um desenvolvimento infantil. Portanto, crianças que são expostas a ambientes onde são estimuladas a suas habilidades cognitivas e comunicativas, desde os primeiros meses de vida. Por meio das atividades lúdicas, a criança desenvolve-se psicológica, cultural, social, mental e fisicamente, ou seja, o brincar proporciona um desenvolvimento integral do ser humano.

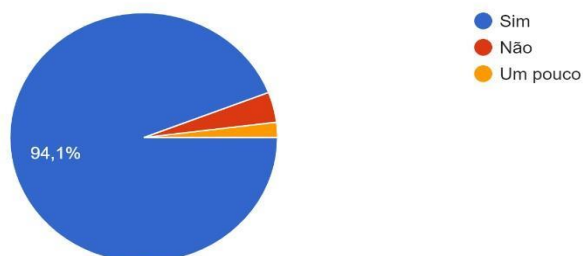


Gráfico 06 - Para um bom desenvolvimento da linguagem é preciso um bom estímulo desde os primeiros meses **Fonte: Pesquisador**

E por fim, no gráfico 07 notou-se que a maioria dos professores concordam que o ambiente escolar é essencial para o bom desenvolvimento e além disso, precisam ter ciência que seus alunos estão sendo estimulados tanto na parte da cognição, quanto na interação social. O ambiente escolar influencia em diversos fatores tanto na aprendizagem quanto na comunicação (FERREIRA, 2010).

Assim, é fundamental que o professor ao perceber a dificuldade do aluno em se comunicar, entre em contato com a família e a fim de alertá-los sobre as questões da linguagem e seu desenvolvimento, entre outros aspectos que interferem na comunicação

humana, e se necessário, encaminhar para avaliação fonoaudiológica, objetivando colaborar com o processo de desenvolvimento da linguagem das crianças, pois vale ressaltar que o atraso de fala também prejudica no bom desenvolvimento da aprendizagem (RONCATO, 2005).

Assim como cita Sebastião (2008), a linguagem em atraso é objeto de estudo do fonoaudiólogo que avalia o paciente de acordo com os marcos do desenvolvimento. Este profissional possui um papel importante na viabilização de propostas junto a escolas que visem contribuir para o desenvolvimento linguístico dos alunos. Vale ressaltar que quanto antes detectado o atraso, melhor para o desenvolvimento da linguagem da criança.

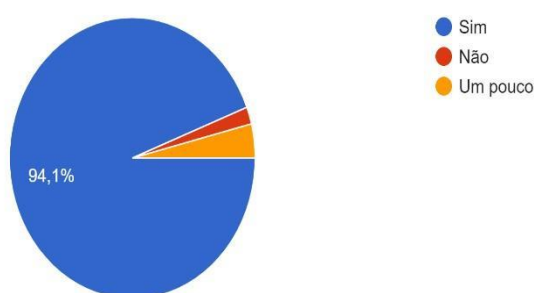


Gráfico 7 - Sobre o ambiente escolar ser o principal ambiente para que a socialização aconteça Fonte: Pesquisador

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Após os resultados da pesquisa, nota-se que grande parte dos professores da educação infantil compreende que a socialização no ambiente escolar é primordial para o desenvolvimento cognitivo e social das crianças e que a pandemia do Covid-19 afetou o desenvolvimento infantil. A pandemia da nova coronavírus torna o tema do presente trabalho pertinente, pois crianças e adolescentes têm tido dificuldades sociais e comunicativas. E por meio da pesquisa, notou-se que esse fato persiste ainda nos dias atuais.

É importante analisar e entender que para as crianças que não apresentam um bom desenvolvimento da linguagem por consequência da falta de socialização, é preciso ser encaminhado para o profissional apto a trabalhar todo tipo de atraso de linguagem. Sendo assim, o fonoaudiólogo tratará de todo aspecto ligado a atrasos e transtorno de linguagem, fazendo a estimulação necessária.

Portanto, a socialização é um dos principais meios de incentivar a comunicação social da criança. E que mediante a todo cenário vivido, que cada criança que sofreu e sofre com a falta de estímulo, que seja encaminhada para o fonoaudiólogo, que realizará avaliações e estimulações das habilidades em defasagem.

REFERÊNCIAS

- ABRANTES, Pedro. Para uma teoria da socialização. 2011.
- ALESSANDRA, Del Ré.; FERNANDES, Sílvia Dinucci. Autonomização cognitivo-lingüística e explicação na socialização da linguagem infantil1.
- BREDA, Vitor Carlos Thumé et al. Dependência de jogos eletrônicos em crianças e adolescentes. **Revista Brasileira de Psicoterapia**, v. 16, n. 1, p. 53-67, 2014.
- CARVALHO, Renato Gil Gomes. Isolamento social nas crianças: propostas de intervenção cognitivo-comportamental. **Revista Iberoamericana de Educación**, v. 40, n. 3, p. 1-12, 2006.
- DA COSTA LINS, Maria Judith Sucuoirá. Limites e Possibilidades da Aprendizagem de Crianças na Pandemia. **REVISTA ELETRÔNICA PESQUISEDUCA**, v. 12, n. 28, p. 555-569, 2020.
- DO COVID, A. PANDEMIA. A PANDEMIA DO COVID-19 E AS CRIANÇAS: ESTUDO DAS VIVÊNCIAS E REPRESENTAÇÕES EM ÉPOCA DE ISOLAMENTO SOCIAL. **REVISTA ELETRÔNICA PESQUISEDUCA**. 2020
- DUTRA, Joyce Luzia Chaves; CARVALHO, Natália Cristina Correa; SARAIVA, Thamires Aparecida Rodrigues. Os efeitos da pandemia de COVID-19 na saúde mental das crianças. **Pedagogia em Ação**, v. 13, n. 1, p. 293-301, 2020.
- FERREIRA, Susie Helena Araújo; BARRERA, Sylvia Domingos. Ambiente familiar e aprendizagem escolar em alunos da educação infantil. **Psico**, v. 41, n. 4, 2010.
- FORMOSO, Felipe Guaraciaba; GAWRYSZEWSKI, Bruno; DA COSTA MACHADO, Cristiane. A SOCIALIZAÇÃO DE CRIANÇAS POR MEIO DE JOGOS COOPERATIVOS: UMA ALTERNATIVA PARA LIDAR COM A DIFERENÇA. **Arquivos em Movimento**, v. 14, n. 2, p. 138-151.
- HANSEN, Janete et al. O brincar e suas implicações para o desenvolvimento infantil a partir da Psicologia Evolucionista. **Journal of Human Growth and Development**, v. 17, n. 2, p. 133-143, 2007.
- KISHIMOTO, Tisuko Morchida. O brincar e a linguagem. **Revista Espaço**, p. 30-41, 2004.
- KR Santos, O LÚDICO NO DESENVOLVIMENTO INFANTIL: UM ESTUDO TEÓRICO, repositório.unesp.br, 2014.
- LEAL, Telma Ferraz; SILVA, Alexsandro da; ROSA, Ester Calland de Sousa. Brincando, as crianças aprendem a falar e pensar sobre a língua. 2010.
- LEITE, Francisca das Chagas Costa; DE FARIAS, Ruth Raquel Soares; DE SABOIA, Tamires Moura. Fonoaudiologia educacional e autismo: defasagens e prejuízos da modalidade de ensino remoto em meio a pandemia da COVID-19 (2020 a 2021). **Research, Society and Development**, v. 10, n. 15, p. e582101523032-e582101523032, 2021.
- MANGUEIRA, Liane Franco Barros et al. Saúde mental das crianças e adolescentes em tempos de pandemia: uma revisão narrativa. **Revista Eletrônica Acervo Saúde**, v. 12, n. 11, p. e4919-e4919, 2020.

MOLLO-BOUVIER, Suzanne. Transformação dos modos de socialização das crianças: uma abordagem sociológica. **Educação & Sociedade**, v. 26, n. 91, p. 391-403, 2005.

MOUSINHO, Renata et al. Aquisição e desenvolvimento da linguagem: dificuldades que podem surgir neste percurso. **Revista Psicopedagogia**, v. 25, n. 78, p. 297-306, 2008.

OLIVEIRA, Thamires Maia Paula; CARVALHO, Karollainy Gonçalves Coelho. DIFICULDADES DE APRENDIZAGEM E A PANDEMIA: AGRAVAMENTO OU EVIDENCIAMENTO DA DIFICULDADE JÁ EXISTENTE? **Revista Ibero-Americana De Humanidades, Ciências e Educação**, v. 7, n. 5, p. 885-892, 2021.

PEREIRA, Veronica Aparecida et al. Desenvolvimento de bebês nos dois primeiros meses de vida: variáveis maternas e sociodemográficas. **Pensando famílias**, p. 64-77, 2014. SAKAMOTO, Cleusa Kazue. O brincar da criança-criatividade e saúde. **Boletim Academia Paulista de Psicologia**, v. 28, n. 2, p. 267-277, 2008.

RONCATO, Caroline Cominetti; LACERDA, Cristina Broglia Feitosa. Possibilidades de desenvolvimento de linguagem no espaço da educação infantil. **Distúrbios da comunicação**, v. 17, n. 2, 2005.

SCOPEL, Ramilla Recla; SOUZA, Valquíria Conceição; LEMOS, Stela Maris Aguiar. A influência do ambiente familiar e escolar na aquisição e no desenvolvimento da linguagem: revisão de literatura. **Revista CEFAC**, v. 14, p. 732-741, 2012.

SEBASTIÃO, Luciana Tavares; BUCCINI, G. S. Fonoaudiologia, educação infantil e família: novos caminhos para a promoção do desenvolvimento da linguagem oral de crianças. **Núcleos de Ensino da Unesp artigos**, p. 984-1002, 2008.

SETTON, Maria da Graça Jacintho. A particularidade do processo de socialização contemporâneo. **Tempo social**, v. 17, p. 335-350, 2005.

SIMÕES DE OLIVEIRA, Keilla Rebeka; DE SOUSA BRAZ-AQUINO, Fabíola; RIBEIRO SALOMÃO, Nádia Maria. Desenvolvimento da linguagem na primeira infância e estilos linguísticos dos educadores. **Avances en Psicología Latinoamericana**, v. 34, n. 3, p. 457-472, 2016.

VIGIANO, Andrelise P. et al. A importância em estimular as fases do desenvolvimento motor normal de 0 a 18 meses. **Fisioter. mov**, p. 31-43, 1998.

ZINN, Gabriela Rodrigues; SILVA, Maria Júlia Paes da; TELLES, Sandra Cristina Ribeiro. Comunicar-se com o paciente sedado: vivência de quem cuida. **Revista Latino-americana de enfermagem**, v. 11, p. 326-332, 2003.

Sobre os Autores

Autor 1: Eveline Venancio Rocha, acadêmica no curso de Fonoaudiologia da IES UniRedentor. E-mail:

evelinerocha010@gmail.com

Autor: Amanda Almeida Machado, professora do curso de Fonoaudiologia da IES UniRedentor.

Fonoaudióloga em Motricidade Orofacial. E-mail: amanda.machado@uniredentor.edu.br

APÊNDICE A

1. É professor (a) da Educação Infantil?

() Sim

() Não

2. Se sim, qual a faixa etária de idade dos seus alunos?

() 1 a 2 anos

() 3 a 4 anos

() 5 a 6 anos

3. Você acha necessário a socialização de crianças para o desenvolvimento da linguagem?

() Sim

() Não

4. Seus alunos têm facilidade em socializar uns com os outros?

() Sim

() Não

() Pouca facilidade

5. Acredita que a pandemia do Covid-19 atrapalhou o desenvolvimento social das crianças?

() Sim

() Não

6. Sabe da importância da socialização para o desenvolvimento da linguagem?

() Sim

() Não

7. Você percebe que o isolamento social atrapalhou o desenvolvimento da linguagem das crianças?

() Sim

() Não

8. Você conhece a função do fonoaudiólogo para a estimulação da linguagem de crianças com atraso de linguagem?

() Sim

() Não

9. Reconhece que para um bom desenvolvimento da linguagem é necessário que haja estímulos desde os primeiros meses de vida?

() Sim

() Não

10. Acredita que o ambiente escolar é um dos principais ambientes para se criar a interação social?

() Sim

() Não

UnIRENTOR
Centro Universitário

Afva EDUCAÇÃO
TECNOLOGIA
SAÚDE

TERMO DE AUTORIZAÇÃO PARA PUBLICAÇÃO DE TCC NO SITE DA UNIRENTOR

Autor

(a): Eveline Hernandes Rocha

Matrícula:

1900220

RG: 27.034.910-3

CPF: 143.735.332-11

Título do Trabalho: Desenvolvimento da linguagem e socialização de crianças de 3 a 4 anos após o protocolo de Covid-19.

Número de Páginas: 19

Data da defesa: 30/11/2022

Orientador:

Armando Almeida Apolito

Curso Fonoaudiologia

Autorizo o Centro Universitário Redentor, de acordo com a Lei nº 9.610, de 19 de fevereiro de 1998, a disponibilizar gratuitamente, sem ressarcimento dos direitos autorais, o texto integral da publicação supracitada, de minha autoria, em seu site, em formato PDF ou similar, para fins de leitura e/ou impressão pela Internet, a título de divulgação da produção científica gerada por seus cursos.

Itaperuna, 12 de dezembro de 2022

Eveline Hernandes Rocha

Assinatura do (a) autor